

Introdução

O trabalho que se apresenta enquadra-se no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada do curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar, realizado em contexto de jardim de infância. O tema apresentado emergiu de uma motivação pessoal, que se encontra intimamente relacionada com a Prática de Ensino Supervisionada desenvolvida ao longo do corrente ano letivo. Assim, o presente estudo centra a sua temática nos contributos da metodologia de trabalho de projeto no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, nomeadamente no desenvolvimento de predisposições que estimulem as crianças a aprender a aprender.

A Educação Pré-Escolar representa uma etapa decisiva na vida das crianças, sendo considerada “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida” (Ministério da Educação, 1997, p. 15), constitui uma etapa onde é fundamental que se desenvolvam práticas educativas que promovam uma educação pré-escolar de qualidade, pois esta representa a estrutura de suporte da educação que se prolonga ao longo da vida das crianças.

Consideramos que a base para uma educação pré-escolar de qualidade implica a emergência de um currículo integrado que vise uma pedagogia diferenciada, centrada no respeito pelos interesses e necessidades das crianças, e na promoção de diversas oportunidades educativas que estimulem a criança a aprender a aprender. A metodologia de trabalho de projeto surge, assim, em nosso entender, como um desafio que, contrariamente aos métodos tradicionais de ensino, vê os projetos como “uma parte integrante de uma resposta curricular inovadora, onde os educadores, as crianças e as suas famílias, em interação com o contexto, se tornaram protagonistas da aprendizagem e do desenvolvimento” (Mendonça, 1999, p. 7).

Trabalhar por projetos significa considerar cada criança como sujeito do processo educativo, influenciado pelo contexto onde vive e se desenvolve, implicando neste processo a comunidade e a família. Assim, o processo de ensino e aprendizagem resulta de uma constante re-significação das experiências prévias das crianças, que se constituem como a base deste processo.

Os projetos partem dos interesses das crianças, que formulam um tópico de interesse acerca do qual querem investigar. Desta forma, as crianças são incentivadas e motivadas a pesquisar acerca de temas ou problemas que lhes dizem respeito, oportunidade que as mobiliza para a aprendizagem. Assim, no nosso entender, o desafio

implícito nesta metodologia é proporcionar à criança o desenvolvimento de predisposições para aprender, as quais pretendemos evidenciar no presente estudo. O trabalho aqui desenvolvido encontra-se dividido em três partes. A primeira comporta a contextualização da Prática de Ensino Supervisionada, a segunda parte constitui o quadro conceptual que suporta o estudo e a terceira parte que diz respeito à parte empírica do estudo. Assim, a fim de apresentar um todo conexo e sequencial, a primeira parte é constituída pelo capítulo um, no qual evidenciamos as funções e objetivos da Prática de Ensino Supervisionada, e apresentamos o contexto em que esta foi realizada, que comporta não só a caracterização do meio envolvente e da instituição onde decorreu o estudo, mas também aspetos relacionados com a organização e gestão do ambiente educativo. Abordamos, ainda, neste capítulo, o projeto de ação realizado com as crianças no âmbito da Prática Supervisionada em Educação Pré-Escolar, e as fases que o constituíram. Segue-se a segunda parte, o quadro conceptual. Este encontra-se dividido em dois capítulos. O primeiro diz respeito à educação pré-escolar, no que concerne aos seus objetivos e funções, e ao desenvolvimento do currículo neste nível de ensino. De seguida apresentamos o segundo capítulo, o qual inicialmente caracteriza o desenvolvimento e a aprendizagem da criança em idade pré-escolar, e em segundo lugar aprofundamos os pressupostos teóricos subjacentes à metodologia de trabalho de projeto. Segue-se depois a terceira parte que constitui a parte empírica do estudo. Esta é constituída pelos quarto e o quinto capítulos. No quarto capítulo passamos a apresentar, descrever e justificar as nossas opções metodológicas. Como tal, neste capítulo encontram-se explícitos os pressupostos teórico-metodológicos, as questões de pesquisa que orientaram o estudo e os objetivos do mesmo. São ainda apresentados, identificados e caracterizados os participantes do estudo e é feita referência às opções metodológicas e aos procedimentos de recolha, tratamento e análise dos dados. O quarto capítulo diz respeito à análise interpretativa dos dados recolhidos e, procurando-se dar dos mesmos uma visão holística, apresentamos uma síntese final. Por último, apresentamos as considerações finais, que resultam da reflexão cuidada acerca de todo o processo desenvolvido bem como dos resultados obtidos.